

Licenças de CO2 fazem disparar preço da eletricidade já a partir de julho

15 de Junho, 2021

A partir do próximo mês, julho, o preço da eletricidade no mercado regulado vai subir, segundo uma atualização extraordinária, anunciada esta segunda-feira pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSAR).

Tal como noticiou o Correio da Manhã, na prática, o aumento corresponde a 1,05 euros numa fatura média mensal de 37,11 euros e de 2,86 num consumo de 92,60€.

O impacto estimado da atualização “da tarifa da energia para os consumidores do mercado regulador é de 3%, em relação aos preços em vigor, no total da fatura de eletricidade (com IVA)”, calcula a ERSAR.

Esta é uma media que acompanha os preços dos mercados grossistas (que têm vindo a aumentar mês após mês) evitando que as tarifas anuais incorporem estes agravamentos, para além dos restantes custos, segundo a mesma notícia.

Lê-se ainda no Correio da Manhã, que a principal razão para estas correção nos preços prende-se com a “elevada cotação das licenças de dióxido de carbono (CO2)”, com as estimativas mais recentes a apontar para um custo médio de 61,85 euros / MWh, mais 25% que o inicialmente previsto.

Este mecanismo de atualização do custo de energia, previsto regularmente, foi aplicado pela primeira vez em 2020, no sentido de descida, conclui.